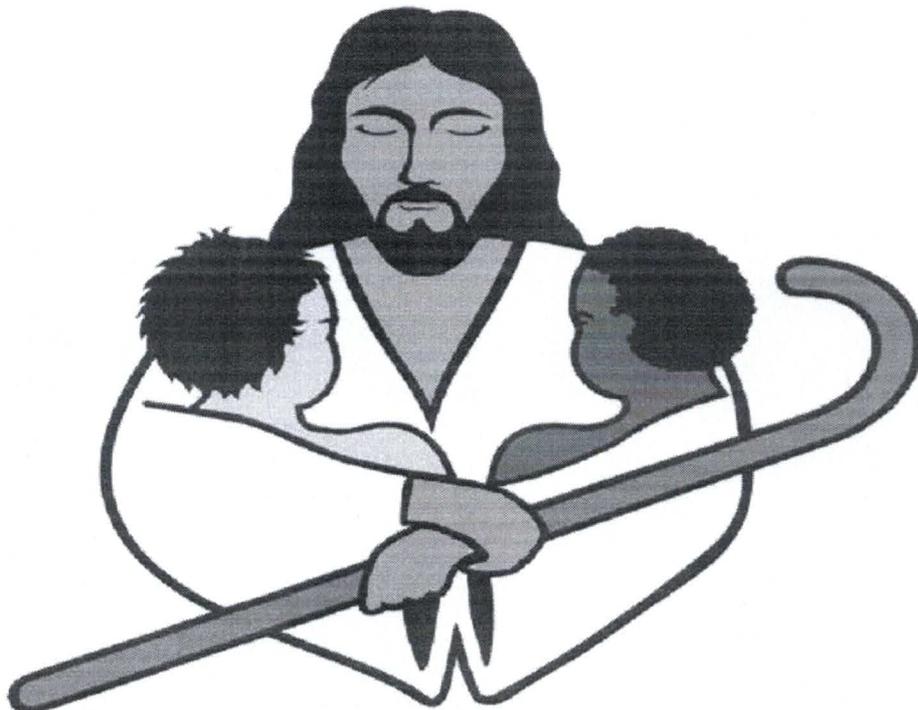


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2019

SCFV SÃO SEBASTIÃO



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

EQUIPE DE MONITORAMENTO

RECEBIDO

09/01/2020

NOME:

Lucineia

ASS:

[Signature]

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

[Signature]
[Signature]



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 01/07/2019 A 31/12/2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: R. Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastormalmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550 / 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de Coordenação: José Carlos Sartori, Lígia Orsini Andrade e Cristiane Maria Zambelli.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 8.332 de 18 de Novembro de 2015.

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

Endereço de execução: R. Major Moura Mattos, nº1121, Vila Rezende.

Público: Crianças e Adolescentes

Ciclo etário: 06 a 17 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: 1 **Número de usuários por grau de dependência:** 0

Período/turno: Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: São Sebastião, Continental, Jd. Martins, Rezende, Dermínio, Vila Raycos, Chácara São Paulo e Jardim Pandolfo.

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência: CRAS Oeste

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 11h30 e 12h50 às 16h50

Total de atendidos: 42

Capacidade de atendimento: 50

Famílias/usuários em lista de espera: Neste segundo semestre de 2019, realizamos conjuntamente, CRAS Oeste e equipe executora do SCFV da Pastoral do Menor do núcleo Palmeiras uma busca ativa no Condomínio Rubi, visando o cumprimento da meta. Obtivemos uma

①
leafy
P

adesão das famílias muito significativa, com várias inserções de crianças no SCFV, sendo assim, conseguimos cumprir o objetivo da ação e conseqüentemente ter uma demanda para futuras inserções, se necessário.

Procedimentos em relação a esta demanda: Na existência de vaga nos outros coletivos (Núcleos Zelinda e São Sebastião), o CRAS Oeste realizou contatos (telefônico, correspondência, visita domiciliar) visando orientações e atendimento particularizado para avaliação e inserção no SCFV.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no segundo semestre de 2019.

ALIMENTAÇÃO – Foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: vitamina e a refeição completa.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliana), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre:

No mês de **Julho** ficou decidido entre os atendidos, atividades que eles mesmos escolheram através de uma pesquisa individual onde eles puderam sugerir ideias de como seria a recreação dos sonhos. Foi sugerido o nome de Brincando e Convivendo com tema recreação onde a Orientadora e a Facilitadora organizaram as atividades com o objetivo de que todos pudessem ser protagonistas das suas escolhas e se sentirem autônomos e participativos, incorporando o brincar como dimensão cultural do processo do conhecimento e da formação humana, também na resolução de conflitos negociando o que seria possível e o que era possível deixar para depois de forma que cada um contribuísse neste percurso lúdico proporcionando um ambiente alegre e descontraído.

As atividades escolhidas foram fazer pipa e soltar no campo, dança de passinhos, assistirem filme, brincadeira como dança da cadeira, jogos de bola (basquete, matança, futebol) brincar com brinquedos, brincar de terra, brincar com água, pula corda, quebra cabeça, oficinas de artesanato e culinária.

Todo o dia é sorteado o ajudante do dia a qual este ajuda os colegas nas atividades e ajuda a servir a alimentação focando no ato de servir o outro destacando o sentimento de empatia e colaboração para com o próximo.

As crianças foram organizadas para virem no mesmo período de atendimento a qual escolheram vir de manhã e quanto às atividades foi realizado em forma de gincana separando os turnos período da manhã X período da tarde, com o objetivo da participação e no final a premiação seria uma surpresa para todos. Eles tinham que seguir as regras, ter participação nas atividades, trabalhar a cooperação, utilizar a criatividade e para isso cada equipe elaborou um nome para o grupo, ensaiaram o grito de guerra, e ensaiaram uma musica com dança de passinho para a apresentação que foi no ultimo dia da recreação finalizando assim o percurso e o mês de férias.

Na primeira semana foi realizada a separação e organização da gincana a qual foi escolhida nome dos grupos, ensaiado a musica com passinho, brincando com brinquedos, passeio no campo de futebol onde brincaram de bola e pula corda, finalizando a semana com filme "O menino que queria ser rei".

Na semana seguinte foram realizadas outras brincadeiras, pinturas e passeio na quadra de esporte do bairro para brincar de basquete e jogo de matança fechando a semana com o filme "Pantera Negra".

Os grupos tiveram a oportunidade de participar pelo projeto pirueta uma missão que foi participar de uma pintura na parede do núcleo Palmeiras a qual uniu os atendidos do núcleo Zelinda e São Sebastião com os professores do projeto pirueta para executar esta arte de pinchar, os desenhos ficaram lindos e as crianças adoraram esta experiência.

Foi realizada uma oficina de Pipa com os atendidos a qual houve a contribuição do conhecimento do Assistente Administrativo com apoio da Facilitadora e da Orientadora e como resultado as crianças gostaram bastante posteriormente no próximo dia fomos a um local seguro para soltar a pipa ficaram muito realizados com esta atividade, demonstrando muita ansiedade e expectativa superada. O filme dessa vez foi "Jurassic Park".

O SCFV recebeu a visita do professor de judô que contribuiu muito com as crianças proporcionando uma roda de conversa dinâmica que tinha que ter atenção para a bola que estava

passando e a pergunta a ser feita e posteriormente a brincadeira, as crianças ficaram entusiasmada e com muita alegria.

A proposta da gincana desde o início não era ter ganhadores, mas entender que o importante é participar e poder colaborar com todas as brincadeiras e atividades, entretanto com um pouco de dificuldade eles entenderam o valor da cooperação, da participação e a atenção em pensar no outro. Para finalizar o mês, as crianças participaram de uma atividade com a Orientadora e a Facilitadora, oficina de culinária de pavê de paçoca e pastel sendo auxiliados pela operacional na fritura onde os mesmos fizeram o doce e a montagem do pastel pensando no colega, ficaram entusiasmado e satisfeito em saborear um lanche preparado por eles mesmos. Neste dia também receberam a visita de uma pessoa muito especial para os atendidos, uma antiga funcionária que trouxe um bolo de chocolate recheado para as crianças e as crianças amaram a surpresa. Foi comemorado os aniversariantes do mês, um dia de festa brincadeiras e muita diversão entre os atendidos. A semana foi finalizada com o filme "Zootopia"

Foram realizadas rodas de conversas onde as crianças expressaram seus afazeres em casa, o que mais gosta, e o que deixou irritado, de forma a expressarem seus sentimentos.

Ficou agendado um encontro com as famílias na primeira semana de Agosto, portanto, as crianças colaboraram com a customização de uma sacolinha para ser entregue uma por família. Nela, continha uma atividade e um mimo para as famílias fazerem juntas em casa e as crianças ficaram empolgadas e muito animadas fazer esta atividade.

Neste mês de **Agosto** por haver uma necessidade de trabalhar convivência para acolher os novos atendidos, o desenvolvimento das atividades teve como objetivo o desenvolvimento pessoal e social através da autonomia, empatia e auto estima vivenciando a solidariedade na convivência, exercitando as boas maneiras na convivência na relação ao grupo para uma convivência harmoniosa. Para tanto, foi dado início ao percurso "conhecendo o outro", embasado pelo eixo convivência social.

Para tal finalidade, o mês foi iniciado com o Encontro para as famílias onde foi realizada a avaliação do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, de modo a refletir sobre a importância da boa convivência inicialmente em casa para que a criança reproduza suas ações fora de casa. Além disso, foi entregue para cada família um mimo que as crianças customizaram, sendo ela uma bolsinha.

A ideia da bolsinha foi que a criança com a família sorteasse um papel que estava dentro da bolsinha customizada e de acordo com a sugestão de ação que eles pegassem, deveriam fazer em conjunto. Alguns exemplos dessas ações: "dê um beijo de boa noite no seu filho"; "conte-lhe

uma história da sua vida"; "pergunte-lhe como foi seu dia"; e outros. Em resposta a esta atividade que foi muito positiva, as crianças chegaram no CEC/SCFV contando as ações, neta com a avó, filho com o pai que como relato deles mesmo "melhorou a atenção comigo em casa".

Foi passado o filme "Zootopia" refletindo a importância da Empatia do Respeito às diferenças e as crianças também entenderam que não pode desistir dos seus sonhos. Posteriormente foi solicitada que fizessem o desenho do personagem que se identificou referindo se por que tal personagem e o que mais chamou a sua atenção nele. Foi uma atividade bem interessante, sendo utilizado papel sulfite, lápis de cor, lápis preto, canetinha e borracha.

A Orientadora realizou a dinâmica da Formiga. As crianças ficaram organizadas de pé em círculo enquanto a orientadora contava a história, de uma amiguinha da orientadora, a Mariazinha – a formiga. Ela tinha viajado de muito longe e não tinha lugar para pousar e perguntou se poderia contar com seus amigos. Os atendidos responderam que sim e então, com todo o cuidado, a orientadora colocou a formiguinha no rosto do atendido que estava ao seu lado, e assim todos iam colocando a formiguinha em alguma parte do corpo do colega, como: ombro, cintura, braços e etc.. Após este momento, a orientadora contou que este local que a formiguinha estava era muito especial e que merecia até um beijo. Assim, foi solicitado que cada criança amiga da formiga desse um beijo no local. O objetivo era repensar no que eu não quero pra mim não devo fazer para o outro. Algumas crianças já conheciam esta dinâmica outra não, mas foi observado que as crianças não tiveram maldade em fazer com a formiguinha, o que é muito positivo.

Também foi realizada a dinâmica do boneco aonde as crianças ao som da facilitadora iam desenhando as seguintes orientações: cabeça grande, braço direito curto, braço esquerdo maior um pouco, corpo do boneco cumprido e diante as orientações todos coloriram. O objetivo desta atividade é que todos tiveram as mesmas orientações, porém cada desenho ficou de uma forma diferente, e que cada um de nós temos a nossa maneira própria de interpretar o que conhecemos não tendo certo nem errado, e que se deve respeitar a opinião e olhar de cada um. Todos se empenharam e dedicaram para completar a atividade.

Na semana seguinte foi realizada pela Facilitadora a contação de história do Porco Espinho onde as crianças interagiram bem e depois foram construir seu porco espinho com massinha de modelar. O objetivo desta história foi mostrar de maneira lúdica que muitas vezes pessoas machucam as outras sem querer e quando magoado, se afastam sem diálogo, gerando assim uma solidão, e que mesmo com as diferenças, é possível aprender a perdoar e não desistir dos sonhos, gerando empatia, confiança e vínculos de amizades fortalecidas no amor ao próximo. Foi uma atividade interessante, pois gerou uma discussão curiosa onde muitos atendidos entenderam no

momento finalizado do porco espinho de massinha analisando e associando os espinhos aos defeitos e atitudes negativas.

Pensando na necessidade de ter o outro participando de suas vidas, a atividade seguinte foi refletir sobre “qual o meu sonho?”. Para exercitar a necessidade do outro em suas vidas, foi realizada a brincadeira da centopeia com bexigas. No primeiro momento os atendidos escreveram num papel “qual o meu sonho”, onde muitos responderam: bombeiro, professora, cozinheiro, policia e outros. No segundo momento, as crianças colocaram os sonhos escritos dentro da bexiga, encheram e amarraram e em seguida, colocaram num canto da sala todas as bexigas e todas as crianças ficaram do outro lado da sala. Em seguida, uma criança por vez busca a bexiga e retorna ao seu lugar, buscando a próxima criança e colocando a bexiga nas costas encostada na criança de traz na condição de não deixar a bexiga cair; lembrando que esta bexiga é o sonho de alguém. Assim as crianças foram até conseguir pegar todas as crianças e as bexigas. Foi percebido que tiveram dificuldades em se organizar por tamanho das crianças, devido a muita distração e risadas, mas, ainda assim perceberam a importância do outro em suas vidas, a amizade, interação e concentração. Foi utilizado bexiga papel e lápis. Para finalizar este momento, foi passado o filme “O Extraordinário” reforçando a importância de valorizar o outro.

Decorrente da ansiedade por conta da apresentação do Projeto Pirueta, as crianças ficaram muito agitadas. Através da roda de conversa, foi refletido sobre este sentimento de euforia e alegria, e da ânsia de desejar tudo pra agora e sentir dificuldade em esperar. Depois de refletido, foi combinado que toda semana seria realizado o dia do brinquedo, onde permitisse um espaço para extravasarem estes sentimentos, além de explorar a criatividade.

Diante as circunstancias vivenciadas foi realizada a “dinâmica do Enrolado” onde as crianças deram as mãos e gravou quem estava do seu lado direito e lado esquerdo, depois de feito isso foi colocado uma musica e pedido para as crianças andarem e dançarem se deslocando do lugar de onde estava, ao parar a musica, as crianças tinham que dar as mãos para as crianças que estavam do seu lado direito e esquerdo. As crianças perceberam que todos ficaram enrolados e que precisavam encontrar uma forma para desfazer o rolo de pessoas, só que sem soltar a mão. Então, ao tentar se desenrolarem, as crianças ficaram meio perdidas, mas não desistiram até que conseguiram desenrolar, reforçando que não é necessário ficar sozinhos para conseguir alguma coisa e sim permanecer unidos sempre.

A orientadora através da “dinâmica do palito” teve o objetivo de exercitar o companheirismo e a concentração focados em duas experiências, uma com musica tocando e eles não conseguiam ficar parado e outra no silencio onde eles se concentraram e puderam observar

todos para auxiliar melhor cada criança. A organização da dinâmica foi da seguinte maneira: foram separados dois grupos de crianças e ficaram em fila uma atrás da outra, com um palito na boca e mãos para trás. Ao comando da orientadora, a primeira criança de cada fila tinha que passar para traz uma argola colocando no palito que estava na boca de cada criança sem deixar cair, se acontecesse de cair começava de novo. Foi incrível e muito perceptível para as crianças, pois a comparação dos dois momentos eles perceberam o quanto é importante a concentração no trabalho em equipe, a organização, o dialogo e a integração dos grupos.

As crianças sempre chegam com muita expectativa para serem sorteados para o ajudante do dia a qual todo o dia é sorteado, este ajuda os colegas nas atividades e ajuda a servir a alimentação focando no ato de servir o outro destacando o sentimento de empatia e colaboração para com o próximo.

Foi realizada pela Facilitadora a oficina de artesanato para a confecção do “Painel de Fotos” e num segundo momento também realizou um desfile com as crianças para tirar as fotos atualizadas das crianças participantes do núcleo SCFV São Sebastião.

A orientadora realizou a contação de história “O Rato, a Galinha, a Vaca e o Porco”. Ela utilizou brinquedos da fazendinha interagindo bem as crianças e a história, sendo a moral deste conto a reflexão de que o problema de um é problema de todos e que todos podem e devem ajudar sempre. Depois de refletido esse conto, as crianças desenharam o que elas entenderam e qual o personagem que eles mais se identificaram. Foi utilizado Papel sulfite, lápis de cor, lápis preto, borracha.

Foi comemorado o aniversariante do mês juntamente a despedida dos professores do projeto Pirueta.

Chegando o grande dia, o final da Apresentação do projeto pirueta que se realizou na quadra de esportes no bairro Paulistano, as famílias foram muito participativas e as crianças ficaram lindas de palhaçaria, principalmente a sua atuação no picadeiro, eles gostaram muito que alguns chegaram a dizer que nem viram o dia passar de tão rápido que foi. Foram disponibilizados ônibus para as crianças, ônibus para as famílias, e ônibus de retorno para as suas casas, lanches para as crianças, algodão doce e pipoca.

Iniciamos o mês de **Setembro** com a necessidade de trabalhar convivência para acolher os atendidos novatos objetivamos em promover o desenvolvimento pessoal e social com o respeito através da Empatia, e Autoestima das crianças refletindo a solidariedade na convivência, exercitando boas maneiras na convivência em relação ao grupo e um olhar a si mesmo com o

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

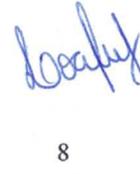
Tema "eu cuidando de mim e cuidando do outro". Para isso, foi dado início ao percurso "Cuidando de mim e cuidando do outro" embasado pelo eixo convivência social.

Foi realizada roda de conversa resgatando o percurso anterior e refletindo um pouco sobre como seria o percurso a ser trabalhado detalhando sobre Autonomia que é o poder de decisão o que quero e o que não quero, Autoestima é ser feliz consigo mesmo e Empatia que é se colocar no lugar do outro. Os atendidos tiveram a oportunidade de refletir um pouco sobre autonomia escolhendo como seria o processo de acolhida, como as crianças gostariam de ser recebido no SCFV, relataram que gostariam de ser recebidos com sorriso e alegria, mas que cada um escolheria o gesto a se fazer sendo talvez o aperto de mão, abraço ou toquinho.

Pensando na atividade realizada no mês anterior sobre o saquinho da afinidade entregue para as famílias, as crianças foram orientadas se elas gostariam de praticar algumas ações para melhorar a afinidade entre os colegas no SCFV e para a nossa surpresa foi positivo proporcionando a interação e harmonização do grupo. Então foi dado início ao sorteio diário de ações simples como: Diga bom dia para seu colega da direita, da Esquerda, faça um elogio, escreva um bilhete para seu amigo secreto, faça um desenho para seu amigo secreto. E como resultado as crianças gostaram bastante sendo esta ação solicitada todos os dias.

Para dar início as atividades a Orientadora passou o vídeo "Piper" Passarinho mãe e passarinho filho, com o objetivo de apresentar aos atendidos que simples atitudes podem fazer uma grande diferença em nossas vidas e muitas das vezes não compreendemos a ação do outro. As crianças gostaram bastante do vídeo e puderam refletir a Autonomia, autoestima e empatia do passarinho, posteriormente a Facilitadora solicitou que elaborassem um teatro de fantoche utilizando brinquedos e também foi solicitado que desenhassem a cena que mais chamou sua atenção. Foi utilizado folha sulfite, lápis, borracha, e lápis de cor.

Visando trabalhar a autonomia a Orientadora proporcionou aos atendidos atividade livre porem com a orientação e observação da mesma. No primeiro momento os atendidos escolheram jogos de matança com água. A Orientadora propôs aos atendidos de ir ao campo de futebol na praça publica para a realização da dinâmica "matança com bexiga d'água", e a dinâmica "quem enche primeiro", foi com muita alegria e participação dos atendidos e envolvimento de todos na atividade elevando a autoestima trabalhando habilidade motora e compreensão interpessoal e empatia efetivando o trabalho em equipe. Foi utilizada bexiga zerinho, copo descartável. Na atividade ao ar livre varias crianças puderam partilhar mais sobre sua vida diária sentindo se mais confiantes e ouvidos. Também foi trabalhado com brinquedos e jogos interativos.



Outra atividade visando à autonomia a autoestima e o cuidado com ele mesmo foi à higienização bucal após todas as refeições então o atendido chega ao núcleo lava as mãos para comer o lanche e após é feita a higienização bucal e também depois da refeição é feita a higienização bucal.

Através da sessão cinema com o filme "O Menino No Espelho" com o objetivo de promover uma reflexão sobre a autoestima, a autonomia e a empatia para que os atendidos tenham a oportunidade de conversar e de se conhecer a si mesmo. Logo em roda de conversa discutimos sobre o filme, os atendidos relataram diferentes olhares sobre o filme, mas conseguiram internalizar e refletir as questões que o filme apresenta. Para finalizar a facilitadora propôs uma dinâmica dos sentimentos com o intuito do atendidos refletirem sobre os sentimentos com o outro e consigo mesmo.

Para trabalhar "eu comigo mesmo" focando na autonomia e autoestima a Orientadora e a Facilitadora realizaram a roda de conversa sobre como foi o final de semana, o que aconteceu de bom e o que aconteceu que deixou chateado. Após esse momento foi realizado a dinâmica "Conhecendo o outro" onde o objetivo foi deixar as crianças em duplas conversarem um com o outro e conhecer melhor o amigo associar as coisas que eu gosto, e que não gosto também encontrar pessoas com gostos parecidos. Depois de conversarem entre si realizaram a apresentação aonde as duplas iam se apresentando um falando do outro. Eles se interagiram e se conheceram melhor, foi interessante, pois os maiores auxiliaram os menores. Foi realizada a atividade "Quem sou eu" listando as características individuais onde puderam observar algo semelhante ao colega, no início eles se interessaram, mas logo uma criança começou a atrapalhar a atividade, desrespeitando a facilitadora e a orientadora, e através da roda de conversa e conversa alternada com a criança e a família é que foi possível solucionar esta questão.

Foi realizada de diversas maneiras a "dinâmica do elogio" com o objetivo de elevar a autoestima e promover a afinidade entre os atendidos. As maneiras de aplicar esta dinâmica foram em um momento com uma música ao fundo, foi colocada uma folha de sulfite nas costas de cada atendido e solicitado que cada criança escrevesse na folha do outro um elogio, em outro momento entregando uma folha para cada atendido colocava seu nome e ao sinal da Orientadora ia passando para o colega do lado até fazer o contorno e chegar ao atendido onde cada um olhava o nome do colega e anotava um elogio para ele, nesta dinâmica o olhar surpreso foi bem interessante, pois algumas crianças não acreditavam que tinha tantos elogios. Foi positivo a atividade utilizando apenas folha e lápis e borracha.



A Facilitadora realizou a atividade reflexiva “Qual animal eu me identifico” com o objetivo de enxergar no animal características semelhantes à deles e foi interessante, pois algumas crianças trouxeram a identificação muito reflexiva, teve crianças que não quis falar. Após foi orientado a fazerem um desenho sobre o animal que se identificaram, e eles capricharam nos desenhos.

A Orientadora e a Facilitadora realizaram a atividade “Eu cuidando de mim”, onde eles escolheram um brinquedo que representasse a si mesmo e se cuidando. Logo eles realizaram um desenho representando a si mesmo e posteriormente fizeram apresentação do seu desenho para a turma, falando sobre os cuidados que eles têm com eles e foi pedido que eles descrevessem em uma palavra o que sentiu sobre o cuidado que precisou ter consigo mesmo. Foi entregue um kit com sabonete líquido, shampoo, condicionador e hidratante corporal estimulando os cuidados de higiene pessoal.

Devido à necessidade apresentada pelas crianças de trabalhar linguagem apropriada para os atendidos menores e para os atendidos maiores a Orientadora e a Facilitadora propuseram a experiência de separar as crianças por faixa de idade onde a primeira turma foi de seis a nove anos e a segunda turma de dez a quatorze anos a qual seria apenas nos dias em que a facilitadora estivesse presente no núcleo e os outros dias seriam de atividade mista com a Orientadora, as crianças gostaram bastante da ideia principalmente o período da tarde. Foram separadas as turmas, e organizadas de forma que no primeiro momento a Orientadora ficaria com uma turma trabalhando atividade reflexiva referente ao tema proposto no percurso e a Facilitadora ficaria com a outra turma trabalhando atividade artesanal e lúdica. Passada uma hora de atividade, orientadora e facilitadora trocaram as turmas revezando assim os trabalhos. Entretanto, ainda não esta sendo realizada com sucesso a turma da manhã está com dificuldade de aceitar esta separação, já no período da tarde os atendidos compreendem melhor esta necessidade, contudo esta em fase de experimentação.

Tivemos neste mês grupo de oficina para adolescente no CRAS Oeste com temas sobre “Feminismo e femismo”, “Machismo e Masculinismo” muito interessantes, os adolescentes gostaram muito.

A Orientadora realizou rodas de conversa devido a problemas ocorridos devido à falta de compreensão dos maiores e o interesse em fazer as mesmas artes que os menores, sendo orientado e conversado com a família dos atendidos.

A Facilitadora realizou a atividade o “Bingo da amizade” com o objetivo de fortalecer laços e lembrar eles do que é importante valorizar no outro, as crianças tinham que escolher em uma folha que continha varia palavras, até oito palavras que estão relacionadas com a motivação

de vida de cada um e assim foi sorteado varias palavras tendo um premio para quem completasse todas as palavras escolhidas e foi observado nos menores, que os atendidos tem dificuldades para realizar atividades que envolvem o ganhador não reconhecendo saber perder, entretanto a orientadora e facilitadora conversou com a turma para orientar refletindo o saber perder, o saber ganhar, e o saber participar.

Pensando na atividade “cuidando do outro” a Orientadora propôs a “dinâmica da ilha”, que tem o intuito de provocar a percepção do outro de como se observa o outro. Esta dinâmica foi difícil para as crianças entenderem e por isso, foi necessário repetir dois dias esta brincadeira até eles perceberem que estavam falando de objeto que o colega do lado estava vestindo ou que estavam segurando na mão e foi durante o momento da reflexão que eles puderam entender. A orientadora finalizou com roda de conversa expondo a importância da valorização de perceber o outro que está à volta.

Foram passados os filmes “Onde vivem os monstros”, “O menino que queria ser rei”, “Intocáveis”, propondo a roda de conversa para discutir sobre o filme e refletindo a importância de trabalhar a autonomia e autoestima e a empatia pensando no cuidado consigo e o cuidado com o outro. Foram feitos desenhos sobre os filmes, qual a parte do filme que mais chamou sua atenção, quem seria as pessoas que vocês gostariam de estar ao seu lado em batalhas da vida (pessoas do SCFV) foi utilizado folha de sulfite e lápis de cor, lápis, borracha. Foi realizadas brincadeiras como Forca com palavras referente aos filmes as crianças gostaram bastante.

As crianças sempre chegam com muita expectativa para serem sorteados para o ajudante do dia a qual todo o dia é sorteado, e este ajuda os colegas nas atividades e ajuda a servir a alimentação focando no ato de servir o outro destacando o sentimento de empatia e colaboração para com o próximo.

Foi apresentada para as crianças a arvore da convivência mostrando todos os possíveis amigos celebrando a convivência das crianças atendidas no núcleo com fotos de todas as crianças e da equipe do núcleo. As crianças ficaram maravilhadas e sentindo pertencentes ao núcleo São Sebastião.

Em comemoração aos aniversariantes do mês as crianças ganharam bolo de aniversario e pão de queijo para esta comemoração e foi um dia especial.

As atividades realizadas no mês de Outubro tiveram como objetivo promover através da comunicação maneiras de expressar os sentimentos no dia a dia, trabalhando a valorização do eu e do outro. Apresentar de forma lúdica diferentes meios de comunicação. Para isso, foi dado início ao percurso “Comunicação para que?” embasado pelos eixos convivência social e participação.

Para dar inícios às atividades, a orientadora propôs uma roda de conversa para introduzir e conceituar sobre o percurso é “Comunicação” instigando os atendidos a expressar sua vivências, os seus conhecimentos e as suas dúvidas sobre o tema foi realizada um levantamento dos conhecimentos prévios dos atendidos a qual a facilitadora foi anotando em uma cartolina, os atendidos trouxeram vários assuntos relacionados ao tema a orientadora foi conduzindo a atividade e se desenvolveu com coerência e interesse dos atendidos. A Orientadora apresentou aos atendidos um vídeo para sintetizar os conceitos discutidos e realizou uma dinâmica do telefone sem fio que teve o intuito de proporcionar a reflexão, sobre como está a comunicação se realmente é possível falar o que se ouve, e para sistematizar a atividade do dia, foi realizada uma oficina de desenho e a construção de um meio de comunicação a qual foi utilizada garrafas de Danone, palito de picolé, tampinha de garrafa e rolo de papel higiênico, todos participaram construindo telefone de garrafa, e quadro de arte, TV de palito de picolé, entre outras ideias criativas, todos participou e desenvolveu a atividade positivamente.

Foi realizada pela Facilitadora a Leitura da parábola das três peneiras que teve como objetivo fortalecer a reflexão de como está a comunicação e para reforçar esta atividade deu inicio a oficina de papel construindo a peneira utilizando papel sulfite, papel filipinho colorida, cola, tesoura, lápis preto e régua. A atividade de confeccionar a peneira da comunicação foi positiva, eles ajudaram uns aos outros. Na roda de conversa muitas crianças relataram que não tem comunicação em casa.

Foi realizada varias atividades lúdicas e interativas retomando o que é ser criança. Então as crianças tiveram brincadeiras com os brinquedos e com jogos, sessão cinema com pipoca com os Filmes “O Menino que queria ser Rei” e “A Fuga das Galinhas”. Foi realizado o Dia de Festa no Salão MaHê eventos com doação de salgadinho, refrigerante, balas e doces para o saquinho surpresa, e muitas brincadeiras no bola na cesta, vídeo game, escorregar no tobogan, pula pula, piscina de bolinha com a participação de quarenta e quatro crianças e cinco adultos as crianças gostaram bastante do passeio se sentindo muito queridas.

Dando continuidade a programação especial para a semana das criança, foi realizada uma gincana que teve o intuito de proporcionar diversão, entretenimento e união da turma, a facilitadora propôs as seguintes atividades: dança da cadeira, acerte o cesto, passando a bola, dança da bexiga, cabo de guerra e mímica. A turma da manhã é muito competitiva e no decorrer das atividades a orientadora precisou conversar com a turma e orientar para que eles respeitassem uns aos outros e que o intuito da gincana é proporcionar a união da turma. Após a reflexão os

atendidos melhoraram o comportamento. A gincana foi finalizada com o caça ao tesouro. Foi um dia muito especial e divertido.

Para finalizar a semana das crianças tivemos a Festa na Sede da Pastoral do Menor, com pula pula, piscina de bolinha, pimbolim, vídeo game, algodão doce, pipoca, cachorro quente, refrigerante, e bastante brincadeiras com os monitores que entreteram muito as crianças e as mesmas gostaram bastante e se divertiram muito.

Retomando as atividades do percurso a Orientadora e a Facilitadora propôs uma pesquisa no bairro a qual realizou com os atendidos um passeio no bairro com a aplicação do questionário. O grupo foi até a Praça da UBS da Vila São Sebastião e lá os atendidos abordaram as pessoas fazendo perguntas como: O que é comunicação em sua opinião? Utiliza o celular para se comunicar? Como é a comunicação na sua casa? Foi muito interessante o contato que eles tiveram com pessoal, era pessoas mais velhas e por isso esse contato é muito válido e dinâmico para os atendidos. Após foi realizado uma roda de conversa para compreender como foi à pesquisa e muitas crianças ficaram satisfeitas.

Ainda em fase de experimentação foi insistido em separar a turma das crianças maiores e as crianças menores para direcionar uma reflexão apropriada para tais idades. A orientadora e a facilitadora separaram as turmas de seis a nove anos e de dez a quinze anos em alguns dias e nos outros dias ficaram sendo como atividade mista então a orientadora retomou os conceitos discutidos sobre a comunicação e trazendo novos questionamentos e perguntas proporcionando uma reflexão mais apropriada. Foi observado que para a turma da manhã está sendo desafio, pois por mais que queiram a mudança não adaptam com tanta facilidade assim como a turma da tarde adaptou.

Em um momento com as turmas de atendidos separados a Orientadora e facilitadora propôs tais atividades. A orientadora realizou com os atendidos a roda de conversa ilustrada, com o objetivo de refletirem sobre as imagens ilustradas e o que elas remetem aos atendidos se comunicando e expressando seus pensamentos, questionamentos e opinião exercitando a comunicação individual e do grupo.

A facilitadora realizou oficina de argila, com o objetivo de expressar na arte o sentido da musica apresentando para os atendidos a música "Sol" autor: Vitor Kley instigando os atendidos a analisar sobre como o autor se expressou e comunicou na música, após esta reflexão os atendidos construíram um objeto de argila relacionado à música, os atendidos foram muitos criativos, criando pranchas de surf, sol, boias, homem, picolé entre outros objetos relacionados à música. A turma de seis a nove anos se empenhou na atividade, já as turmas de dez a quinze anos fizeram

muitas brincadeiras desnecessárias sujando um ao outro e molhando um ao outro a facilitadora fez as orientações assim o grupo focou na atividade conseguindo finalizar a atividade com capricho.

Num outro momento a atividade com as turmas separadas foi a Facilitadora realizou a “oficina do papel crepom” com o objetivo de expressar a comunicação da arte através de atividades manuais e a Orientadora realizou a “dinâmica da Comunicação” com o objetivo de expressar a comunicação através da adivinhação e mímica, a qual colocou um papel na testa do colega com uma palavra e este tem que adivinhar em três perguntas se não acertar poderia pedir uma ajuda que é a imitação para descobrir o que significa.

Foi realizado pela Facilitadora, Orientadora e o assistente administrativo um passeio na Biblioteca Municipal Sucursal localizada na Estação. Esse passeio teve o intuito de proporcionar aos atendidos o Dia de Leitura para que eles possam ter contato com esse meio de comunicação que é a leitura, foi um dia muito especial o grupo foi acolhido pelo Sr. Jerônimo que trabalha na biblioteca há 15 anos, ele apresentou para os atendidos a biblioteca e como os livros são organizados. Todos os atendidos se interessaram em conhecer a biblioteca e fazer a leitura dos livros.

A Orientadora realizou a atividade refletindo a frase “Agir sem pensar” é tão ruim quanto “Pensar sem Agir” com o objetivo de refletirem o equilíbrio entre o pensar e o sentir para a comunicação que muitas das vezes sentimos e damos má resposta e às vezes percebemos o outro e não nos comunicamos, o quanto é importante a nossa habilidade de nos comunicar. Para a reflexão foi feita algumas perguntas aonde as crianças iam respondendo fazendo uma análise de si mesmo. Posteriormente foi realizada a atividade “Cada um é autor da sua própria história” a qual cada criança escolheu os brinquedos para contar a história que lembrava. Eles contaram histórias a partir dos brinquedos na sala, cada criança criou sua história tais como João e o Pé de feijão, galinha dos ovos de ouro, os animais da fazenda, rainha malvada, o rei bondoso. Foram positivas as crianças foram bem criativas. Foi utilizado papel, lápis, borracha e os brinquedos para a realização da atividade.

Dando continuidade nas atividades do percurso a Orientadora e a Facilitadora realizaram uma roda de conversa para instigar a comunicação individual e do grupo. A facilitadora em conjunto com a Orientadora propôs aos atendidos uma atividade de caça palavras sobre a comunicação e também um desenho que eles mais gostam de assistir na televisão, foi uma atividade muito produtiva todos participaram com carinho e dedicação.

A facilitadora realizou um desafio da comunicação onde foi utilizado bexiga e dentro da bexiga continha um desafio como: em sua opinião o que é comunicação? Qual é a importância da

comunicação? Imite um jornal, um rádio, entre outros o intuito da dinâmica foi proporcionar uma diversão, pois os atendidos brincaram com as bexigas eles ouviram música e se movimentaram e conseqüentemente abordando de forma lúdica o tema do percurso que é a comunicação e como ela é importante na vida de todos nós. Foi utilizada bexiga, papel, musica e muita criatividade das crianças.

Na atividade com massinha onde a proposta foi exercitar a comunicação através da arte alguns dos atendidos se recusaram a realizar a atividade, e a facilitadora fez o contato com os Responsáveis, conversando para que não ocorra novamente este tipo de atitudes e as equipe do CRAS e Coordenação foi informada do ocorrido.

Neste mês tivemos o grupo de oficina para adolescente no CRAS Oeste com temas sobre "Preconceito Bulling" e "Movimento Corporal" muito interessante, os adolescentes gostaram muito.

Foi realizada Sessão cinema filme "Sing quem canta seus males espanta". Com o objetivo de despertar o valor de cada um na comunicação, para uma possível apresentação e refletindo que todos têm talentos escondidos. Também assistiram ao desenho Booba que tem como objetivo identificar as comunicações, por gesto, fisionomia, atitudes; as crianças gostaram bastante ficaram concentradas.

Na autonomia de decidir a atividade livre ficou como opção o desenho livre, brincar de stop, a qual a orientadora e o auxiliar administrativo participaram instigando a comunicação sempre e a valorização do conhecimento.

Também foi escolhido cultivar sementes de flor de capuchinha colorida, as quais foram bem participativos, atenciosos, e o objetivo em realizar a atividade livre. E não deixando de cuidar de si mesmo teve também a higienização das unhas a qual a Orientadora explicou como cuidar da limpeza das unhas da mão e pés, cada criança realizou em si mesmo foi bem aproveitada e elas gostaram muito.

A orientadora e a facilitadora proporcionaram um relaxamento com uma música suave e pedindo que eles fechassem os olhos e refletissem sobre coisas boas e que os deixassem felizes. Foi entregue uma folha de sulfite e lápis preto para os atendidos e colocou quatro músicas diferentes, solicitou que os atendidos fizessem um emoji sobre o que a música comunicava com eles. Foi uma atividade produtiva vários atendidos olharam pra si, e tiveram a percepção. A facilitadora propôs uma oficina artística colorindo com bolinhas de papel crepom o intuito da oficina é sintetizar a importância da comunicação em todos os aspectos da vida dos atendidos.

Durante a oficina, vários atendidos apresentaram preguiça ao desenvolver a atividade, mas a orientadora e a facilitadora conversou com eles e eles desenvolveram a atividade com capricho.

No mês de **Novembro**, foram realizadas atividades para dar continuidade no percurso Comunicação visando como objetivo promover através da comunicação maneiras de expressar o que sentimos no dia a dia, trabalhando a valorização do eu e do outro. Apresentar de forma lúdica diferente meio de comunicação. Foi assistido o filme Toy story4 que traz o lúdico como ponto primordial para a criatividade e o faz de conta que recria na cabeça do atendido sonhos e realizações focando na imaginação e alegria, despertando a maneira de expressar o que sentimos.

Foi combinado com os atendidos que teriam de organizar o encontro para as Famílias para a apresentação e avaliação do serviço e para isso as crianças ficaram animadas em apresentar um teatro sobre tele jornal da pastoral e cantar uma musica linda para fechar a apresentação. Sendo este preparado pelos atendidos com a supervisão da Orientadora e da Facilitadora. Como atividade foi solicitada que escrevessem uma carta à pessoa que virá assistir a apresentação e relatassem o quão importante é essa pessoa! Todos fizeram os que não sabiam fizeram desenho.

Ocorreu durante o mês a chegada de uma atendida cadeirante e para a acolhida foi preparado uma dinâmica com coração de pelúcia, a qual entrega para um colega e se apresenta falando uma coisa que gosta e uma coisa que não gosta. Todos foram bem participativos.

Como atividade livre foi realizada pensando em o que é movimento corporal, foi utilizado à roda de conversa refletindo o que é, e o que cada um faz para movimentar o corpo, foi proposto então de fazer algumas atividades exercitando o mesmo como: Coloque o cone no circulo, Jogo da velha e Jaquempô na linha, utilizando bambolê e cones. As crianças gostaram bastante, houve concentração, comunicação e participação, foi tranquilo e para finalizar na roda de conversa como chegou e como está indo embora foram vários relatos como cheguei desanimado, e estou saindo feliz. Foi boa está atividade, tanto que repetimos varias vezes durante a semana e quando questionados sobre atividade livre a resposta foi sempre ligada à atividade com movimento corporal.

Dando continuidade nas atividades a facilitadora propôs a atividade semáforo da comunicação, os atendidos receberam três folhas uma de cor verde, laranja e vermelha onde eles escreveram o que eles querem parar de falar, continuar falando e começar a falar foi uma atividade muito produtiva os atendidos tiveram a oportunidade de expor seus pensamentos sobre suas ações a qual uma atendida colocou parar de reclamar, continuar agradecendo a mãe entre outros. Logo a facilitadora solicitou que os atendidos formassem duplas para realizar a atividade em quadrinhos, onde eles receberam uma folha com imagens e quadrinhos para que eles possam elaborar uma



historia, a atividade foi produtiva, eles exploraram a criatividade e abordaram diferentes temas tais como bullying, jogos interativos, família, alimentação, entre outros o intuito da atividade é proporcionar momentos de exploração da comunicação verbalmente através da comunicação e da apresentação e também comunicar os seus sentimentos e pensamentos.

A Orientadora juntamente as crianças elaboraram o “jornal da minha vida” com objetivo de pensarem o que fizeram no ano de 2019 quais os momentos mais marcantes da vida de cada atendido e com estas informações elaboraram a capa do jornal com desenho e texto descrevendo os momentos, foi bem interessante as crianças viram que o que mais fizeram foi brincar e puderam descrever como foi. Foi utilizado folha de sulfite, lápis preto, borracha, lápis de cor e canetinhas.

Os atendidos assistiram aos filmes “O reio do show” e “Madagascar” com objetivo em refletir a comunicação, e as diferenças sociais que enquanto agente de mudança podemos nos comunicar mais respeitando as diferenças, e as crianças gostaram bastante.

Foi comemorado o aniversariante do mês com muita diversão a facilitadora propôs uma brincadeira dirigida de torta na cara da comunicação, o objetivo foi de proporcionar momentos de diversão e consequentemente trabalhar a comunicação que está presente em todos os campos da vida humana, para essa atividade foi utilizado chantilly e prato descartável, os atendidos foram divididos em duas equipes e de dois em dois eles respondiam perguntas de conhecimentos gerais respeitando a faixa etária da turma, quem batesse a mão na mesa e respondesse a pergunta corretamente dava a torta na cara do amigo, foi um momento de aproximação entre a equipe e os atendidos com o intuito de aprimorar a comunicação. Para a comemoração dos aniversariantes do mês ganhamos de doação dois bolos de aniversários, pão de queijo congelado. Foi organizado pela equipe de colaboradores do núcleo pão com carne moída e suco. Foi muita diversão este dia.

Neste mês de Novembro o grane desafio foi melhorar a comunicação expressar o que sentimos de forma a contribuir para o entendimento e compreensão do grupo. E devido este mês ter muitos feriados foi dado mais foco no compromisso em preparar as crianças para a apresentação do Encontro com as famílias. Ficamos responsáveis em planejar, e ensaiar a musica e o teatro com as crianças e fazer os convites para as famílias. Refletindo sobre separação das turmas de atendidos por faixa de idade não foi possível realizar neste mês, pois a quantidade de dias trabalhada são menores e os dias que a facilitadora estava aqui no núcleo aproveitamos para estreitar laços afetivos proporcionando maior integração para com todos, portanto focamos na atividade acima citada. Está sendo observado para que possamos retornar possivelmente em janeiro com a separação das turmas de atendidos. Através das rodas de conversa é realizada

orientações para uma boa convivência aplicando se aos combinados da casa construídos por eles mesmos.

No mês de **Dezembro** a Orientadora desenvolveu todas as atividades, pois, a facilitadora está cobrindo férias em outro núcleo. Foi promovido com os atendidos o percurso “Brincando e se comunicando”, com o objetivo de pronunciar autoconfiança, compreender o seu corpo, autonomia, desenvolvendo comportamentos e valores, movimento, adaptando-se, expressando suas vontades e necessidades, possibilitando momentos de comunicação e socialização tendo como eixo a convivência social. Para começar a Orientadora realizou uma roda de conversa para avaliar os desejos e necessidades dos atendidos sobre o tema brincar e se comunicar, os atendidos trouxeram varias sugestões e ideias.

Logo a Orientadora proporcionou uma oficina de atividades corporais “correr e pular”, transmite alegria para essa oficina foi utilizado bambolês e corda, os atendidos tiveram a oportunidade de se movimentar e expressar através do corpo, os atendidos participaram da atividade vivenciando por meio do movimento fatos, histórias, fantasia, pensamentos e sentimentos.

Dando continuidade a Orientadora preparou um momento de brincar com os brinquedos , os atendidos foram para a sala de brinquedos e lá eles tinham a disposição vários brinquedos como bonecas, carrinhos, entre outros cada atendido ficou livre para escolher o brinquedo e brincar durante esse momento os atendidos exploraram a imaginação e a criatividade desenvolvendo a capacidade para dominar situações, equilibrar realidades e desejos.

Posteriormente a Orientadora organizou uma oficina de artes para decoração de natal a qual foi utilizado vários materiais reciclados, retalhos de eva, retalhos de feltro, cola, cola colorida, tinta guache e pinha apanhada no pé de pinha próximo ao núcleo, entre outros a Orientadora e os Atendidos confeccionaram uma mini arvore de natal e outros enfeites de natal, a oficina teve o intuito de aprimorar a pratica dos atendidos com trabalhos manuais e artísticos, desenvolvendo a criatividade.

Foi realizada uma sessão cinema para os atendidos de filmes que contextualizam a importância do brincar e de se comunicar filmes como “Jonas e o circo sem lona”, O jardim secreto e território do brincar, durante o cineminha foi proposto para os atendidos pipoca de sal e de doce, o cineminha é um momento de proporcionar uma contextualização entre as questões sociais importantes, despertando nos atendidos reflexões e a criatividade.

Com o objetivo de oportunizar um momento agradável de vivencia intensa de sua infância, a Orientadora fez uma brincadeira de bexiga com água, foi solicitado que os atendidos levassem

uma roupa para não ir embora molhado, com bexigas d'água e em roda de conversa os atendidos foram criando as regras da brincadeira, durante a brincadeira todos os atendidos se divertiram e se comunicaram.

Explorando a ludicidade a Orientadora proporcionou brincadeira de mímica e estatua onde os atendidos exploraram os movimentos corporais e a criatividade.

Foi realizada uma oficina para confeccionar uma lembrança para o amigo oculto realizado no núcleo entre os atendidos e a equipe, todos confeccionaram uma lembrancinha com muito capricho, após foi sorteado o amigo oculto foi um momento de interação entre a equipe e os atendidos, a afetividade e a importância de cada indivíduo para a construção de um serviço integrado e humanitário que respeita a individualidade de cada um. Para sintetizar esse momento de confraternização a equipe propôs um almoço especial para os atendidos a casa foi organizada e preparada com muito carinho para recepcioná-los e confraternizar foi preparado para o almoço: arroz, carne assado, tutu de feijão e salada de maionese e de sobremesa bolo de aniversário, docinhos e refrigerantes, foi uma confraternização muito especial os atendidos e a equipe ficaram muito felizes, foram comemorados os aniversariantes de dezembro e refletido sobre o ano de 2019 os pontos positivos e negativos, oportunizando momentos de agradecer por todas as vivências e experiências, um momento de gratidão por tudo e que venha 2020 com muitas surpresas e expectativa boas.

O brincar e se comunicar ajuda a vivenciar fatos, favorecendo os aspectos da cognição, comunicação, interação, cooperação, afetividade e autoconfiança. Garantindo o direito da criança de brincar, esse direito é garantido pelo ECA é preciso ser fundamental na vida das crianças e dos adolescentes.

DEMANDA ATENDIDA

As famílias e usuários do SCFV foram atendidos de acordo com as demandas e necessidades do território de vivência, com planejamento de atividades voltadas para estas questões.

RESULTADOS CONCRETOS

Um dos resultados observados pela orientadora e facilitadora de oficinas foi o entrosamento entre os dois períodos, podendo ser observado através das brincadeiras e atividades realizadas.

19

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Outro resultado apontado pela orientadora é o desejo diário do sorteio do “ajudante do dia” que desperta a vontade de ajudar o outro ser prestativo e participativo e da atividade “saquinho da afinidade” proporcionando a interação e a harmonização entre o grupo.

Através do trabalho ofertado pela Pastoral do Menor, na execução do SCFV, diminuimos o trabalho infantil e a situação de negligência, pois enfatizamos com as famílias a presença das crianças nas atividades do SCFV, em conjunto com o CRAS, através de ligações e visitas domiciliares, além de realizar denúncias quando foi visualizado algumas crianças realizando trabalho pelo bairro ou pela cidade.

Em todos os casos relatados no segundo semestre de 2019 trabalhamos em conjunto com o CRAS, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.

Outros resultados concretos foram citados na descrição das atividades.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO.

Uma das formas de avaliação foi deixar as crianças livres para brincar de forma espontânea para observar a interação, participação e cooperação entre os atendidos.

Salientamos a relevância do apoio recebido por diversas estruturas da comunidade francana, o que propiciou maior qualificação para intervenção junto aos familiares das crianças e adolescentes.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no segundo semestre de 2019 pela Pastoral do Menor e Família, na execução do SCFV.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Um dos desafios relatados foi a dificuldade de comunicação entre os atendidos, além da agitação e ansiedade, que acabou por gerar no descumprimento dos combinados.

Houve outro momento em que a ansiedade foi um ponto de dificuldade, mas dessa vez essa no momento da apresentação do Projeto Piruetas. Foi observado que a maior dificuldade em relação a essa ansiedade se deu por conta deles não saberem nomear e identificar próprios sentimentos.

Devido à chegada de vários atendidos ao núcleo algumas temáticas foram desafiadoras de trabalhar com as crianças que têm resistências em confiar no outro, gerando um individualismo entre o grupo. As crianças do período da manhã mesmo os mais velhos não aceitando a formação do grupo separado sendo este em experimentação.

Durante as atividades alguns atendidos apresentou dificuldade em falar em público, entretanto a facilitadora propôs uma intervenção de ficar mais ao lado, auxiliar e orientar.

Entre as dificuldades encontradas, evidencia-se a escassez de recursos financeiros para obtenção de materiais pedagógicos e de capacitações/cursos/palestras para os funcionários. Não obstante, os objetivos propostos foram concretizados com relativa qualidade.

Outra dificuldade foi não ter apoio da rede pública de saúde, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com os atendidos e seus familiares que necessitam de um atendimento psicológico e/ou um psiquiátrico.

A intersetorialidade do território ainda não consegue atingir de forma geral os problemas sociais existentes.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

Uma das alternativas utilizadas foram as rodas de conversas com o objetivo de solucionar os conflitos, trabalhar os sentimentos de ansiedade e nomear os sentimentos e de construir as regras de convivência de forma democrática, além de as atividades planejadas posteriormente foram com o objetivo de trabalhar a convivência afim de acolher e integrar todas as crianças para a valorização de cada um através da acolhida.

Para que fosse um trabalho completo, a equipe do CRAS deveria ter mais uma integrante para trabalhar constantemente com as famílias do SCFV, as questões trabalhadas com os atendidos, pois só assim o trabalho desenvolvido com os mesmos surtiria os efeitos esperados pelo serviço.

A Pastoral do Menor e Família na execução do SCFV busca cada vez mais atender as necessidades dos atendidos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o Serviço mais atrativo para os mesmos, onde através de rodas de conversa com as crianças e adolescentes e questionários e avaliações com as famílias, refletimos para melhoria do trabalho ofertado pelo Serviço.

Em relação à área da saúde, as políticas públicas deveriam se organizar e atender um número maior de pessoas que necessitam do serviço e que o trabalho fosse de forma satisfatória e com resultados positivos.

4.1 Recursos Humanos envolvidos direto

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Funcão (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Aparecida da Silva	24/10/1978	F	258.475.638-25	33.014.041-3	SSP	SP	cidinhamarquesnovety@bol.com.br	4 Ensino Médio Completo	20- Profissão de Nível Médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Facilitador (a) de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	01/05/2019
2	João Pedro Rodrigues Santos	10/10/200	M	388.389.258-01	56.073.416-5	SSP	SP		4- Ensino médio completo	20- Profissão de Nível Médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	13/05/2019
3	Maria Hosana Gomes Caldeira	14/09/1962	F	150.804.298-52	26.502.376-2	SSP	SP		4- Ensino médio completo	20- Profissão de Nível Médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	5- Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais	14/01/2019
4	Raquel da Silveira Barbosa	01/05/1982	F	302.498.098-93	30.724.525	SSP	SP	rqueisbcampos@hotmail.com	6- Ensino superior completo	3- Pedagogia	5- Empregado celetista do setor Privado	2- Educador Social	5- Maior que 40 horas semanais	10/01/2019




Equipe de Apoio

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG		E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL				Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)		
					Número	Órgão Emissor		UF	Escolaridade	Profissão	Vínculo		Função	Carga horária SEMANAL
1	Alexandre Ramos Teófilo de Carvalho	28/04/1982	M	225.876.318-58	34.871.446-4	SSP	SP	xanditeofilo@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	4- Advogado	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	01/04/2015
2	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
3	Fernanda Maria Gomes Brasil	25/12/1977	F	265.116.518-27	32.116.518-27	SSP	SP	Fernandabrasil31@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	1- Assistente social	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	05/08/2013
4	Helton Jhonatan Floriano da Silva	02/10/1996	M	437.556.248-00	53.785.147-1	SSP	SP	heltonjohntan@hotmail.com	5- Ensino Superior Incompleto	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	02/05/2013
5	Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Ligiaorsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
 CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69
 FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S. Sebastião (16) 3012-2342

FORMAÇÕES

- Formação realizada pelo CRAS com o tema “Serviços oferecidos pelo CRAS” com Luzia;
- Formação realizada pelo CRAS com o tema “ECA” com André;
- Formação realizada pelo CRAS com o tema “Fases Psicosssexuais” com Taciana;
- Formação realizada pelo CRAS com o tema “Cuidando de quem cuida” com Gláucia.
- Troca de Experiências na Casinha do pão jardim Luiza;
- A Pastoral do Menor realizou capacitação uma vez no mês para todos os funcionários, com diversos temas, onde também foi um momento de avaliação do mês anterior e sugestões para o mês seguinte, tendo em cada planejamento um feedback dos avanços e o que ainda falta realizar, a partir das avaliações e sugestões dos funcionários, que são divididos por grupos (orientadores, facilitadores de oficinas, equipe da cozinha, equipe de limpeza, coordenação e auxiliares administrativos).
- A Pastoral do Menor realizou uma formação continuada com todos os funcionários cujo objetivo da mesma é formar Agentes da Pastoral do menor, bem como apresentar a história, a identidade e a proposta metodológica para a promoção da defesa e controle dos direitos da criança e do adolescente.
- A orientada social, o auxiliar administrativo, a facilitadora de oficinas e serviço operacional, participaram de reuniões mensais de planejamento com a equipe do CRAS.
- Encontro intersetorial do SCFV no SEDAS para avaliação do serviço.
- Encontro trimestral SEDAS - Os desafios da inclusão da pessoa com deficiência no contexto do SCFV.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social oferecer palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois o recurso financeiro oferecido por atendido é insuficiente para a contratação de tais eventos e a contrapartida da Entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS OESTE:

As famílias do SCFV foram constantemente convidadas para participar das oficinas e acompanhamento familiar particularizado e grupal. Neste segundo semestre, contamos com dois grupos: um com as famílias do Núcleo Zelinda e outro com as famílias dos Núcleos Palmeiras e

São Sebastião. Algumas famílias devido necessidades de intervenções/orientações mais contínuas foram inseridas no acompanhamento familiar particularizado.

PASTORAL DO MENOR:

- Encontro com as Famílias dos atendidos no núcleo São Sebastião para Avaliação do serviço
- Apresentação do Projeto Pirueta "Arte em Pinchar"
- Oficina com os Adolescentes do núcleo São Sebastião no CRAS Oeste com o tema "Feminismo e Femismo" com André Assistente Social e Taciana Psicóloga;
- Oficina com os Adolescentes do núcleo São Sebastião no CRAS OESTE com o TEMA "Machismo e Masculinismo" com André Assistente Social e Taciana Psicóloga.
- Discussão de caso com a IJEPAM.
- I Fórum Saúde Mental Auditório da Secretaria da Educação;
- Oficina com os Adolescentes do núcleo São Sebastião no CRAS OESTE a qual o João Pedro acompanhou os jovens;
- Oficina com os Adolescentes do núcleo São Sebastião no CRAS Oeste com o tema "Preconceito e Bulling" com André Assistente Social e Taciana Psicóloga.
- Oficina com os Adolescentes do núcleo São Sebastião no CRAS Oeste com o tema "Movimento Coporal" com Taciana Psicóloga e Professor de Educação Física Felipe.
- Lançamento da campanha "Proteger é Garantias de Direitos" - Auditório da Facef.
- Avaliação com as crianças e adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- Encontro com as famílias no qual foi apresentado o plano de trabalho da entidade e temas relacionados ao percurso.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

Encaminhamentos realizados: (x) Saúde (X) Educação () Jurídico (X) Unidade estatal.

Citar: () Serviços Socioassistenciais. Citar: _____ () Outros. Citar: _____

Benefícios, programas/projetos acessados. Citar:

As maiorias das famílias do SCFV estão inseridas no programa social de transferência de renda Bolsa Família. Algumas famílias foram inseridas em outros programas sociais: Renda Mínima (municipal), Ação Jovem/Renda Cidadã (estadual). Especificamente sobre estes dois últimos programas, quando famílias vinculadas ao Cadastro Único foram elegíveis para avaliação nestes.

Também foram atendidas com benefícios eventuais: cesta de alimentos, auxílio-natalidade de acordo com as particularidades e necessidades de cada.

Enfatizamos que foram ofertados as famílias, além do SCFV, outras ações do PAIF (oficinas, ações particularizadas, acompanhamento familiar grupal e particularizado, ação comunitária).

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.

As famílias foram convidadas pelo CRAS a participarem do acompanhamento familiar grupal, onde algumas demonstraram interesse e estão participando. Também tem algumas inseridas no acompanhamento familiar particularizado. Todas as famílias foram convidadas a participarem das oficinas realizadas, porém com pouca adesão.





5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	R\$ 48.120,36			
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 240,00			
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 582,79			
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 4.344,27			
Material Educativo/Esportivo				
Material Didático/Pedagógico				
Cama, Mesa e Banho				
Material de Copa e Cozinha				
Gás Engarrafado				
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.212,64			
Material de Expediente e Processamento de Dados				
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 2.049,48			


 E



Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis				
Equipamentos e Material Permanente				
Outros –Locação de Imóveis	R\$ 5.707,83			
TOTAL	R\$ 62.257,43			

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
CEC NILDA VANINI: R. Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP, - CNPJ 56.885.262/0001-35
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69
FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S. Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

6. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A aproximação do CRAS com a Entidade foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência, a coordenadora do CRAS e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social ou da técnica de referência.

Nos encontros mensais deu-se o início do planejamento das atividades, da técnica de referência juntamente com a orientadora social, facilitadora de oficinas, auxiliar administrativo, profissionais de apoio da Pastoral do Menor, mas ainda não em sua completude. Tais profissionais (orientador e facilitador) em seus momentos diários de planejamento, pesquisaram/elaboraram as atividades, atingindo os objetivos do percurso em consonância com os interesses dos atendidos.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

Neste semestre além do monitoramento realizado por eles, tivemos um momento para discussão sobre o relatório de atividades do Estado e Município. O que foi de grande valia.

A pastoral do Menor também vem participando dos encontros intersetoriais mensais realizados pelo CRAS Oeste, onde estamos tendo conhecimento das ações dos parceiros envolvidos e possivelmente o estabelecimento de fluxos.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.



7 - FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:



Oficina de culinária



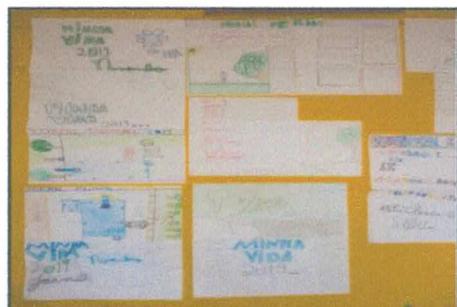
Encontro família avaliação SCFV



Saquinho da afinidade



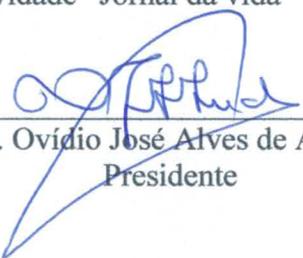
Comunicação: "Telefone sem fio"

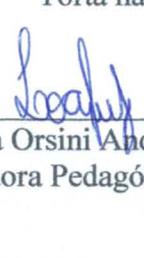


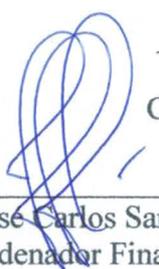
Atividade "Jornal da vida"



Torta na cara


PE. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente


Lígia Orsini Andrade
Coordenadora Pedagógica


José Carlos Sartori
Coordenador Financeiro

Franca, 08 de Janeiro de 2020.

"À serviço da vida de crianças e adolescentes"